



## ANEXO III

### DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO (PLANO DE TRABALHO)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
<b>1.1. Título/Nome do projeto:</b> <i>ASA EM MOVIMENTO</i>		
<b>1.2. Diretriz de Execução: (deve ser descrita conforme consta no edital)</b> – 3. <i>Garantia do Direito à Educação</i>		
<b>1.2.1. Projeto relacionado à Diretriz (descrever conforme consta no edital)</b> – 3.6. <i>Projetos voltados à oferta de atividades esportivas, de lazer e culturais</i>		
<b>1.3. Organização proponente:</b> Associação Santo Agostinho		
<b>1.4 CNPJ:</b> 62.272.497/0001-54		
<b>1.5 Banco:</b> Banco do Brasil	<b>1.6 Agência:</b> 1535-0	<b>1.7 C/C Geral:</b> 20.556-7
<b>1.7 Site:</b> <a href="http://www.asatransforma.org.br">www.asatransforma.org.br</a>		
<b>1.8 e-mails para contato (pelo menos 2):</b> <a href="mailto:projetos@asatransforma.org.br">projetos@asatransforma.org.br</a> <a href="mailto:asa@asatransforma.org.br">asa@asatransforma.org.br</a>		
<b>1.9 Nomes do Responsável legal da Organização:</b> Celia Tilkian		
<b>1.10 RG:</b> 3.228.767-7	<b>1.11. Órgão Expedidor:</b> SSP-SP	
<b>1.12 Nome do Responsável legal do Projeto:</b> Thales Santos Alves		
<b>1.13 RG:</b> 30.315.432-9	<b>1.14. Órgão Expedidor:</b> SSP-SP	
2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO		
<b>2.1.Histórico da organização</b> A Associação Santo Agostinho - ASA é uma organização da sociedade civil, laica e sem fins lucrativos, criada em 1942 por iniciativa de um grupo de voluntárias, ex-alunas do Colégio das Cônegas de Santo Agostinho, em São Paulo, com a finalidade de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa. Naturalmente, ao longo do tempo, as transformações da sociedade modificaram as concepções e as demandas sociais impondo reformulações dos serviços assistenciais e educacionais. Na ASA, para fazer frente às mudanças e oferecer serviços adequadas às demandas, foram criadas as creches, hoje CEIs, que atuam na primeira infância; os centros socioeducativos para crianças e adolescentes e uma unidade para idosos, todos para públicos em situação de vulnerabilidade social. A ASA evoluiu para um trabalho profissionalizado comprometido com a qualidade dos serviços prestados à sociedade. O pequeno grupo de beneficiários do início da trajetória institucional hoje soma mais de 1.400 crianças, adolescentes e idosos que participam de atividades realizadas por cerca de 230 profissionais em 13		



unidades: 11 unidades de atendimento direto (5 Centros de Educação Infantil, 5 Centros para Crianças e Adolescentes e 1 Centro Dia de Convivência para Idosos), um brechó e uma unidade administrativa.

**Missão:** Transformar ao educar e cuidar de crianças e adolescentes, acolher e promover o bem-estar de idosos, oferecendo oportunidades de desenvolvimento pessoal e social com respeito e dignidade.

**Visão:** Ser reconhecida pela sociedade como uma instituição de referência na prestação de serviços para uma população em situação de vulnerabilidade social, nas diferentes etapas da vida.

**Valores:**

- Compromisso com a transformação pessoal e social
- Ética e justiça nas ações
- Igualdade e respeito nas relações
- Credibilidade e transparência
- Capacitação contínua de profissionais

As atividades institucionais são realizadas da seguinte forma:

- Centros de Educação Infantil/CEI: cinco CEIs - Creches ASA, sendo quatro para crianças de 0 a 4 anos e um para crianças de 0 a 6 anos, com atendimento em tempo integral para um total de 840 educandos. O projeto pedagógico, criado em parceria com a Fundação Carlos Chagas e o Instituto Girassol – Educação Infantil e Pesquisa, baseia-se no projeto do “cuidar / educar crianças pequenas”, que significa propiciar espaço, tempo e materiais que permitam às crianças brincar, descansar, movimentar-se, expressar pensamentos e sentimentos, adquirir autonomia, enfim, serem tratadas como sujeitos de direitos. (CEIs Lar Infantil, Bela Vista, Santo Agostinho, Santa Helena e São Francisco).

- Centros para Crianças e Adolescentes/CCA: cinco CCAs – Recantos ASA para 560 crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, com atendimento no contra turno escolar. O projeto sociocultural promove o desenvolvimento das potencialidades individuais e o fortalecimento pessoal, familiar e social dos participantes. As oficinas desenvolvidas priorizam a formação cidadã dos educandos e o envolvimento das famílias, para que todos possam se tornar protagonistas de suas próprias histórias. (CCAs Santa Mônica, Gaetano e Carmela, Primavera, Pássaros e São José).

- Centro Dia de Convivência para Idosos: o Centro Dia atende, em período de 12h, até 60 idosos acima de 60 anos, de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade social e pessoal. O Centro Dia oferece um espaço para práticas e atividades diversificadas, garantindo qualidade de vida, dignidade, convivência, autonomia, cidadania e manutenção dos vínculos familiares. Os idosos participam de atividades lúdicas, de sociabilização e desenvolvimento cognitivo, além de saídas externas e convívio com a comunidade. (Centro Dia de Convivência para Idosos Lar Santo Alberto).

- Centro de Convivência Integrado Odyra Moreira Ferreira/CCI (formado pelo Centro Dia Lar Santo Alberto, CCA São José e CEI Santa Helena): criado com o objetivo de integrar as diversas gerações e experiências dos beneficiários e suas famílias.

- Brechó Pinheiros: voltado à geração de renda para a manutenção do trabalho institucional.

- ASA Central: unidade em que se concentram as ações de gestão institucional.



### 3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

#### 3.1. Diretriz (Especificar a Diretriz conforme edital)

- 3. *Garantia do Direito à Educação*

#### 3.2. Projeto a ser desenvolvido, conforme Diretriz

- - 3.6. *Projetos voltados à oferta de atividades esportivas, de lazer e culturais*

#### 3.3. Apresentação

A ASA, no âmbito dos cinco Centros para Crianças e Adolescentes (CCAs), desenvolve projetos, ações e atividades socioeducativas que visam o fortalecimento dos laços pessoais, familiares e comunitários; o desenvolvimento da sociabilidade, da autonomia, do protagonismo e da cidadania; a prevenção aos riscos sociais, todos fundamentados na Educação Integral, privilegiando, portanto, o Desenvolvimento Integral do sujeito, considerando suas dimensões essenciais: cognitiva, cultural, social, emocional/afetiva e física. As referências básicas que fundamentam a proposta político pedagógica da associação são encontradas nos seguintes documentos e sites:

**Cadernos Parâmetros de Ações Socioeducativas**, CENPEC (<https://www.cenpec.org.br/>);

**Educação&Participação** (<https://educacaoeparticipacao.org.br/>);

**Centro de Referências em Educação Integral** (<https://educacaointegral.org.br/>);

**Direito à Cidade / Cidades Educadoras** (<https://cidadaseducadoras.org.br/>; <http://www.edcities.org/>; <http://www.edcities.org/wp-content/uploads/2013/10/Carta-Portugues.pdf>).

Alguns autores: Jorge Larrosa Bondía, Paulo Freire, Helena Singer, Jaqueline Moll, Miguel Arroyo, Maria Pilar Lacerda, Carlos Rodrigues Brandão, Bernandro Toro, Milton Santos, Ladislau Dowbor (Educação e Desenvolvimento Local); **Educomunicação** – Ismar de Oliveira Soares, Jesús Martín-Barbero

Os CCAs ASA encontram-se em regiões próximas, de altíssima vulnerabilidade, atendendo famílias de ‘bolsões de pobreza’ na sub-prefeitura do Butantã - CCAs de Paraisópolis; Jardim Ester – Raposo Tavares, Sapé, Rio Pequeno, Jardim Sarah e redondezas -, Caxingui – Vila Sônia; Lausanne Paulista (onde 10% dos atendidos são de abrigos e os demais de favelas próximas); e Bosque da Saúde, onde atende crianças e adolescentes de passagem, basicamente filhos de empregados na região.

Um dos grandes desafios no atendimento das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social é compreender antes de tudo que esta “vulnerabilidade” implica diversas desvantagens sociais, mas principalmente a fragilização dos vínculos afetivos, relacionais (pessoais e comunitários), de pertencimento social e de cidadania, além de aspectos vinculados à violência. Esse contexto de vulnerabilidade social gera crianças, adolescentes e famílias passivas e dependentes, com a autoestima consideravelmente comprometida, poucos recursos para acessar rede de direitos e proteção, reforçados pela baixa escolaridade, nenhuma ou pouquíssimas referências culturais, pouquíssimo acesso à espaços de lazer, de recreação e esportivos de qualidade e segurança.

Como mencionado acima, A ASA desenvolve atividades embasadas na concepção de desenvolvimento integral dos indivíduos para o fortalecimento de vínculos pessoais e sociais estimulando a participação cidadã nos territórios onde vivem e convivem, estimulando a sociabilidade, a autonomia, o protagonismo e a cidadania para lhes assegurar uma vida mais plena e digna, além de contribuir para uma sociedade mais justa e equânime. Essa necessidade se impõe dado o universo do público atendido (referências 2 e 3 abaixo): de acordo com o Unicef, o Brasil tem 535 mil crianças de 04 a 07 anos fora da escola; os adolescentes, com idade entre 12 e 17 anos, somam 21 milhões no país e apenas 59% terminam o Ensino Fundamental e 40% o Ensino Médio. Outra informação relevante é sobre a evasão escolar que ocorre por razões de violência e gravidez na adolescência (o país registra anualmente o nascimento de 300 mil crianças que são filhos e filhas de mães adolescentes) e necessidade de contribuir com a renda familiar. Síntese do retrato da criança e do adolescente no Brasil:

- 40,2% vivem em situação de pobreza



- Quase 4 milhões moram em favelas
- 17,5% das adolescentes são mães antes dos 17 anos
- 1/3 dos bebês não tiveram pré-natal adequado
- 2,5 milhões de crianças trabalham
- 12,5% têm altura baixa para a idade
- 15% dos alunos abandonaram o ensino médio
- 18,4% das vítimas de homicídios tinham até 19 anos

Diante de contexto desolador, a ASA foca sua atuação na busca de soluções que minimizem e revertam este quadro colaborando para que os beneficiários de seus programas tenham experiências formativas significativas e positivas por meio de atividades de integração social, reconhecimento de potencialidades, autoconhecimento e conhecimento de Cultura, que desenvolvam vínculos de qualidade entre si, nas famílias e na sociedade.

Para a ASA, o conhecimento e a vivência em atividades de recreação e esportivas contribuem enormemente para a inclusão social e a geração de valores, fatores fundamentais para o desenvolvimento pessoal, familiar e social.

## 4. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIAS

### 4.1. Objetivo Geral

Por meio de práticas de recreação e esportivas, promover o desenvolvimento saudável, sócio-afetivo e a convivência pautada em valores e ética.

### 4.2. Objetivos Específicos

- Contribuir para a melhoria das capacidades físicas e habilidades motoras
- Promover a ética e valores sociais para a convivência pacífica
- Estimular o conhecimento e a prática de atividades físicas e desportivas

### 4.3. Abrangência Geográfica (indicar o/os bairros e subprefeituras que serão atendidos e sua caracterização).

É território prioritário desse Edital? (X) SIM ( ) NÃO

Abrangência territorial e dados de vulnerabilidade dos atendidos nos CCAs ASA:

- Subprefeitura Butantã: 1- CCA Santa Mônica: localizado na zona oeste de São Paulo, próximo à Av. Francisco Morato, avenida que liga o bairro de Pinheiros aos municípios de Taboão da Serra, Embu, Itapeverica da Serra. Cerca de 80% das crianças e jovens residem em bairros desta subprefeitura com índices de vulnerabilidade alto.

2- CCA dos Pássaros: localizado na zona oeste de São Paulo, no Bairro Jardim Ester, próximo ao km 15 da Rodovia Raposo Tavares. A região é constituída por 5 loteamentos irregulares - as comunidades do Sapé, Mandioquinha, Guaraú, Dracena, Jaqueline, focos de alta e altíssima vulnerabilidade. Aproximadamente 95% dos educandos residem nesses bairros. 3- CCA Primavera: localizado na zona sul de São Paulo, no bairro do Morumbi, próximo ao complexo de Paraisópolis (3ª maior favela do país com cerca de 90.000 moradores) – formado pelas comunidades de Paraisópolis, Jardim Colombo, Porto Seguro e Pinheiral. 98% dos atendidos residem nestes bairros de alta e altíssima vulnerabilidade. A população do distrito do Butantã apresentam índice de IPVS 5 e 6 (Fonte: IPVS, PLAS2009/2012).

- Subprefeitura Vila Mariana: 1- CCA Gaetano e Carmela: localizado na zona sul de São Paulo, no Bairro Vila da Saúde, com predominância de classe média, composto por zonas residenciais e comerciais. Próximo à estação de metrô Saúde, atende os bairros do Jabaquara, V. Moraes, V. Sto Stéfano, Americanópolis, V. Monte Alegre, Água Funda e outros. Os participantes (73%) são na maioria residentes destes bairros. Nesta região há um número considerável de crianças e adolescentes em focos de situação de vulnerabilidade alta.



- Subprefeitura Santana/Tucuruvi: 1- CCA São José: localizado na zona norte de São Paulo, no Bairro Lauzanne Paulista, um bairro com mais de 39 favelas, focos de pobreza na região e entorno: Mandaqui, Vila Basiléia, Jardim Maninos, Imirim, Tremembé, Tucuruvi. Quase a totalidade dos educandos (97%) é residente nestas regiões além do atendimento de 11 crianças de abrigos. Nos distritos de abrangência do CRAS Santana/Tucuruvi, segundo pesquisa da Fundação SEADE, cerca de 5.000 pessoas estão incluídas no índice paulista de vulnerabilidade social (IPVS) 5 e 6 (alta e muito alta vulnerabilidade social).

#### 4.4. Beneficiários Diretos (público a ser atendido, especificar os beneficiários diretos por bairro).

É público prioritário desse Edital? ( X ) SIM ( ) NÃO

- 540 crianças e adolescentes, entre 06 e 14 anos e 11 meses, atendidos em 05 CCAs.

- 26 pessoas das equipes técnicas dos 5 CCAs

(15 orientadores socioeducativos, 5 assistentes técnicas, 5 gerentes de serviços e 1 coordenador geral dos CCAs).

- 440 famílias.

BENEFICIÁRIOS			
CCAs	GRUPOS	FAIXA ETÁRIA	QTDD
GAETANO E CARMELA	G1	6 A 8 anos	35
	G2	9 a 11 anos	40
	G3	12 a 15 anos	15
subtotal			90
PÁSSAROS	G1	6 A 8 anos	32
	G2	9 a 11 anos	41
	G3	12 a 15 anos	47
subtotal			120
PRIMAVERA	G1	6 A 8 anos	30
	G2	9 a 11 anos	51
	G3	12 a 15 anos	39
subtotal			120
SANTA MÔNICA	G1	6 A 8 anos	26
	G2	9 a 11 anos	47
	G3	12 a 15 anos	17
subtotal			90
SÃO JOSÉ	G1	6 A 8 anos	42
	G2	9 a 11 anos	42
	G3	12 a 15 anos	37
subtotal			120
TOTAL			540

#### 4.5. Beneficiários Indiretos:

Aproximadamente 1.400 pessoas, familiares das crianças e adolescentes, serão beneficiadas indiretamente pelo projeto. Além disso, com o trabalho de articulação comunitária nos territórios alinhado com o projeto, escolas, organizações sociais e outros equipamentos poderão ser 'afetados'.

#### 4.6. Local/locais:

- CCA ASA Recanto Gaetano e Carmela: Rua Visconde de Inhaúma, 284 - Bosque da Saúde (Subprefeitura da Vila Mariana).
- CCA ASA Recanto dos Pássaros: Rua Mariana Belizária Conceição, 85 - Jardim Ester (Subprefeitura do Butantã).
- CCA ASA Recanto Primavera: Rua Dona Vitu Giorgi, 130 – Paraisópolis (Subprefeitura do Butantã).
- CCA ASA Recanto Santa Monica: Rua Oscar Pinheiro Coelho, 266 – Caxingui (Subprefeitura do Butantã)
- CCA ASA São José: Rua Joaquim José de Matos, 157 - Lausane Paulista, (Subprefeitura de Santana/Tucuruvi).



## 5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

**5.1. Duração :** 12 meses

**5.2. Início e Término:** agosto/2020 – julho/2021

**5.3. Carga horária das atividades por turmas ou grupos:**

- Oficinas 2 vezes na semana para cada turma, de 1 hora cada – total 60 horas/semana de oficinas; 2 horas por semana para cada turma

**5.4. Número de turmas, grupos ou eventos**

- 6 turmas por CCA – total 30 turmas

**5.5. Carga horária para temas extracurriculares**

## 6. Descrição das atividades que serão executadas

**6.1. Planejamento pedagógico da ação:**

ASA EM MOVIMENTO	
Principais Atividades	Planejamento Pedagógico
Oficinas para Crianças e Adolescentes	O que: oficinas presenciais de recreação e modalidades esportivas
	Para quem: crianças e adolescentes dos CCAs ASA
	Porque: é preciso ofertar às crianças e adolescentes oportunidades de experimentarem e conhecerem boas atividades físicas essenciais para o desenvolvimento saudável
	Para que: para o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes; para que vivenciem e desenvolvam melhor qualidade de vínculos, valores e ética (trabalhados transversalmente).
	Como: oficinas presenciais, duas vezes por semana, a partir de grades montadas no início de cada semestre
	Onde: nos CCAs da ASA
	Quando será feito: a partir do primeiro mês e ao longo de todo projeto, com exceção de janeiro (férias nos CCAs)
Supervisão	O que: supervisão com profissional com especialista
	Para quem: educadores do projeto, socioeducadores, gerentes e assistentes técnicos dos CCAs
	Porque: para orientações e reflexões sobre os casos críticos
	Para que: para discussão de aspectos didático-pedagógicos de cada unidade e faixas estárias, adequando e correndo prontamente qualquer desafio, inclusive garantindo interface com os demais trabalhos e projetos realizados nos CCAs
	Como: reuniões de supervisão nas paradas técnicas
	Onde: nos CCAs da ASA ou na ASA Central
	Quando será feito: meses todos os meses com exceção de janeiro

**6.2. Critérios para escolha de beneficiários diretos:** As crianças e adolescentes dos Centros para Crianças e Adolescentes são encaminhadas pelos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS, sendo todas de famílias do CAD Único.



### 6.3. Calendário/ Formato Mensal:

ASA EM MOVIMENTO	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES											
	2020/2021											
Atividades	Mês 1 (jul/2020)	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7 (jan/2021)	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12 (jun/2021)
Contratação de equipe; planejamento												
Oficinas												
Supervisão												
Eventos com famílias e comunidades												
Monitoramento e avaliação												

### 7. Metodologia

A metodologia é baseada no princípio de Desenvolvimento Integral, preconizado pela teoria da Educação Integral, que compreende o processo formativo e educacional do sujeito a partir de todas as suas dimensões: física-motora, cognitiva, cultural, social e afetiva. São as dimensões que compõem o sujeito, indissociáveis e necessariamente articuladas. Referências: Paulo Freire, Anísio Teixeira, Darcy Ribeiro, Maria N. Mascellani, Miguel Arroy, Helena Singer.

Neste projeto, a proposta é por meio de diversas atividades corporais, de recreação, brincadeiras diversas e variadas modalidades esportivas, todas adequadas as diferentes faixas etárias atendidas, promover o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, bem como qualificar os profissionais dos CCAs.

O método: as aulas são oferecidas 2 vezes por semana, com 1 hora de atividade para cada um dos grupos - 6 a 8 anos; 9 a 11 anos; 12 a 15 anos. Em cada aula, o aluno experimenta e pratica brincadeira e recreação bem como modalidades esportivas adequada à sua fase de desenvolvimento, planejada previamente. Além das faixas etárias, as turmas são mistas e heterogêneas (níveis de habilidade). As brincadeiras e recreações são baseadas na cultura brasileira e nas experiências trazidas pelas famílias e crianças. Quanto às modalidades, elas implicam uma iniciação esportiva geral e poliesportiva, jogos diversos, exploração de materiais (bolas, cordas, bambolês, etc.); modalidades individuais e coletivas.

### 8. Capacidade Operacional Recursos Materiais e Espaços

#### 8.1. Equipamentos específicos e materiais permanentes (listar materiais necessários)

Está prevista a aquisição de diversos materiais pedagógicos: bolas diversas, cordas, bambolês, apitos, coletes, todos para utilização nas oficinas de recreação e atividades poliesportivas.

#### 8.2. Materiais de consumo – assegurados pela ASA

#### 8.3. Oficinas e ou laboratórios

8.4. Salas de aula ou equivalente - Todos os CCAs ASA dispõem de quadras e espaços cobertos para a realização das atividades previstas no projeto

8.5. A entidade proponente tem espaços e equipamentos, se necessários, para o desenvolvimento das atividades? ( X ) Sim ( ) Não\*

## 9. Equipe de Trabalho

Formação Profissional (cargo)	Função no projeto	Nº de horas/mês para o projeto de 1 profissional	Vínculo
1 Coordenação Geral CCAs (Graduado em Letras; Educador Social; participante de formulação de políticas públicas de Educação Integral em alguns municípios do país; especialista em Tecnologia Educacional)	Responsável pelo planejamento, execução operacional e orçamentária, acompanhamento, monitoramento e avaliação	20 hs	CLT
1 Gestão de Projetos (Economista; mestrado em Letras; especialização Gestão de ONGs; extensão Educação Integral)	Interface com parceiros, com FUMCAD, gestão de monitoramento, avaliação e prestação de contas	20 hs	CLT
Educadores para oficinas de recreação e atividades poliesportivas (a serem contratados com experiência comprovada e formação superior)	Oficinas para crianças, adolescentes; reuniões para alinhamento e com supervisão	6 oficinas/semana por CCA	PJ
Supervisor - educador a ser contratado com experiência e formações adequadas com o objetivo de supervisionar a equipe de educadores,	Profissional responsável por garantir adequação didático-pedagógica das oficinas realizadas no 5 CCAs para assegurar o cumprimento das metas	4 hs /mês	PJ

## 10. Elementos de Impacto Social

## 11. METAS

**11.1. Objetivos específicos das Metas** (descrever os resultados quantitativos e qualitativos - de modo que sejam passíveis de monitoramento - relacionando-os com os objetivos correspondentes)

Meta	Atividades relacionadas à meta	Prazo por atividade	Custo por atividade - média mês	Materiais e RH relacionados à meta	Custo por material	Custo total da Meta	Prazo de Conclusão
100% das crianças e adolescentes participando das oficinas	Oficinas de recreação e atividades poliesportivas	12 meses de oficinas semanais para todos os grupos dos 5 CCAs (30 turmas)	18.183,33 (606,11 por turma por mês)	Material Pedagógico	28.000,00	218.200,00	1º mês
Melhora na compreensão da importância de boas práticas e melhora nas condutas não só nas atividades coletivas, mas na convivência em geral				Pessoal	43.200,00		do 1º ao 12º mês
Maior interesse em atividades físicas de maneira geral				Terceiros	123.000,00		1º ao 12º (exceção ao mês de férias)
				Materiais de escritório	8.000,00		1º, 4º, 8º e 11º mês
				Outras Despesas (abertura CCAs em 2 sábados no ano por meio período)	16.000,00		5º e 10º mês

## 12. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação serão feitos a partir relatórios específicos e de formulários eletrônicos na plataforma Typeform. São eles: listas de presença, registros de oficinas (conteúdos, objetivos, intercorrências e resultados de cada oficina); avaliação dos educadores e orientadores socioeducativos; avaliação e auto-avaliação das crianças e adolescentes; pesquisa diagnóstica e final.

Objetivos Específicos	Meta	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
· Contribuir para a melhoria das capacidades físicas e habilidades motoras	100% das crianças e adolescentes participando das oficinas	1. Registros dos conteúdos das oficinas	1. Nº de oficinas;	Registros em plataforma eletrônica a cada oficina
			2. Listas de presença com nº de crianças e adolescentes participantes	Listas de presença
· Promover a ética e valores sociais para a convivência pacífica	Melhora na compreensão da importância de boas práticas e melhora nas condutas não só nas atividades coletivas, mas na convivência em geral	Relatórios de observação dos educadores do projeto e dos orientadores dos CCAs	<i>não se aplica</i>	Relatórios específicos de observação dos profissionais
		Auto-avaliação das crianças e adolescentes		Avaliação respondida em plataforma eletrônica
· Estimular o conhecimento e a prática de atividades físicas e desportivas	Maior interesse em atividades físicas de maneira geral	<i>não se aplica</i>	Nº de crianças e adolescentes que passarem a ter interesse em atividades físicas (seja dança, esportes, capoeira, etc...)	Pesquisa diagnóstica sobre hábitos das crianças e adolescentes relativos à atividades físicas e pesquisa final
		Relatórios de observação dos educadores	<i>não se aplica</i>	Relatórios específicos de observação dos profissionais
		Auto-avaliação das crianças e adolescentes		Auto-avaliações respondidas em plataforma eletrônica